

FUNDAMENTOS ARQUITETÔNICOS: A IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO CULTURAL COM FUNDAMENTOS SUSTENTÁVEIS EM CASCAVEL

LIMA, Alisson Vinícius¹
SOUZA, Cássia Rafaela Brum²

RESUMO

O presente artigo apresenta a fundamentação teórica para a criação de um novo Centro Cultural no bairro Recanto Tropical, em Cascavel. O problema que originou esta pesquisa está relacionado à falta de interesse da população pelo atual centro cultural de Cascavel, que se encontra subutilizado devido à ausência de atividades atrativas e à incapacidade de envolver o público às atividades. Para abordar essa questão, a pesquisa investigou os interesses e expectativas dos moradores em relação às ofertas culturais na cidade, enfatizando a importância de soluções sustentáveis e de atividades que aumentem a atratividade cultural, engajando pessoas de todas as faixas etárias para a elaboração do projeto. Este estudo fornece uma base sólida para a implementação do projeto, considerando aspectos teóricos e práticos que contribuem para a revitalização do engajamento cultural na cidade. A análise dos dados obtidos permitirá a criação de um espaço cultural dinâmico e acessível, capaz de atender às demandas oferecidas pela comunidade local e fomentar uma participação ativa em atividades culturais.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Cultural, Sustentabilidade, Engajamento, Participação ativa.

ARCHITECTURAL FOUNDATIONS: THE IMPLEMENTATION OF A CULTURAL CENTER WITH SUSTAINABLE FOUNDATIONS IN CASCAVEL

ABSTRACT

This article proposes the theoretical foundation for the creation of a new Cultural Center in the Recanto Tropical neighborhood, in Cascavel. The problem that gave rise to this research is related to the population's lack of interest in the current cultural center of Cascavel, which is underutilized due to the lack of attractive activities and the inability to involve the public in activities. To address this issue, the research investigated residents' interests and expectations in relation to cultural offerings in the city, emphasizing the importance of sustainable solutions and activities that increase cultural attractiveness, engaging people of all age groups in the development of the project. This study provides a solid basis for the implementation of the project, considering theoretical and practical aspects that contribute to the revitalization of cultural engagement in the city. Analysis of the data obtained will allow the creation of a dynamic and accessible cultural space, capable of meeting the demands offered by the local community and encouraging active participation in cultural activities.

KEYWORDS: Cultural Center, Sustainability, Engagement, Active participation.

1. INTRODUÇÃO

Os Centros Culturais são espaços de integração e desenvolvimento social, interagindo diretamente na discussão sobre o direito a cidade. Desta forma proporcionam qualidade de vida para os usuários, oferecendo espaços para a realização de diferentes atividades, garantindo que todas tenham acesso à lazer e cultura. Sendo uma ferramenta que reforça a identidade dos moradores locais e traz a devida infraestrutura para a realização dessas atividades. (PIRES, 2022). Essa citação ressalta a importância dos espaços culturais como agentes transformadores e difusores da cultura em diversas

¹ Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do centro Universitário Fag. E-mail: avlima@minha.fag.edu.br.

² Mestre e doutoranda em Engenharia de Energia na Agricultura – Unioeste. E-mail: cassiabrum@fag.edu.br.

comunidades. No contexto da cidade de Cascavel, a implantação de um Centro Cultural emerge como uma necessidade premente, no qual visa suprir a carência de espaços dedicados à promoção e difusão da cultura local e regional.

Pode se mencionar também que apesar da recente revitalização do Centro Cultural Gilberto Mayer em Cascavel, a cidade ainda enfrenta a carência de um espaço cultural abrangente e contemporâneo capaz de atender às múltiplas demandas da comunidade. O atual centro, apesar dos esforços de restrição, apresenta limitações que comprometem sua plena potencialidade como um polo cultural e turístico. Uma das principais restrições reside na sua infraestrutura física, que não acompanha o crescimento populacional e a diversificação das expressões artísticas na região. Além disso, a oferta cultural do centro tende a ser limitada em sua diversidade, concentrando-se primordialmente em manifestações tradicionais, em detrimento de novas linguagens e expressões artísticas contemporâneas, o que resulta em uma programação que não reflete plenamente a pluralidade e a evolução dos interesses culturais da comunidade.

Diante disso, a viabilização da implantação e a garantia da sustentabilidade de um Centro Cultural em representam desafios significativos no contexto atual. Sendo essencial considerar não apenas a concepção e construção física do espaço, mas também a sua inserção efetiva na dinâmica social e cultural da comunidade local. Neste sentido, é imperativo explorar e compreender as demandas e expectativas da comunidade como ponto de partida para o desenvolvimento e operação do centro.

Ademais, é válido ressaltar a necessidade de incorporar a sustentabilidade nas edificações, cujo principal objetivo é promover a melhoria das construções ao mesmo tempo em que propõe o uso racional dos recursos naturais disponíveis (COELHO, 2021). Esse enfoque é essencial para assegurar que o desenvolvimento urbano não comprometa a capacidade das futuras gerações de atenderem suas próprias necessidades. Ao adotar práticas sustentáveis na construção, como o uso de materiais reciclados, a implementação de sistemas de energia renovável e a promoção da eficiência energética, é possível minimizar o consumo de recursos e a geração de resíduos.

Os objetivos focais deste estudo são: levantar dados de variação para determinar a localização e estrutura ideais do centro cultural; desenvolver um programa diversificado que atenda às demandas culturais da comunidade; promover a inclusão social e cultural por meio de atividades educativas e acesso democrático à cultura; e garantir a sustentabilidade do projeto através de políticas de gestão eficientes.

Como encaminhamentos metodológicos, utilizamos como base metodológica a revisão bibliográfica, o levantamento de dados e pesquisas de artigos via internet. Segundo Salomon (1974),

a bibliografia é definida como o conjunto de obras derivadas sobre determinado assunto, escritas por autores em épocas diversas, utilizando toda ou parte das fontes disponíveis.

Inicialmente, uma ampla revisão bibliográfica será conduzida, buscando temas relevantes ao estudo, tais como centros culturais, sustentabilidade, políticas públicas de cultura e modelos de gestão cultural eficientes, com o intuito de fornecer uma compreensão aprofundada do contexto teórico e prático relacionado ao tema do Centro Cultural. Simultaneamente, serão realizadas pesquisas online para diversas informações específicas sobre a cidade de Cascavel, englobando suas características geográficas, demográficas, socioeconômicas e culturais. Com base nesses dados e compreensão contextual local, teremos base para a elaboração de um projeto arquitetônico que atenda a sustentabilidade proposta e as expectativas e necessidades dos usuários.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O referencial teórico é uma seção fundamental em trabalhos acadêmicos e científicos, pois estabelece as bases conceituais e teóricas que sustentam a pesquisa. Neste capítulo, são apresentados os principais conceitos, teorias e estudos anteriores que servem de alicerce para a investigação do tema.

2.1 CULTURA

De acordo com Santos (1983), "cultura é uma preocupação contemporânea, bem viva nos tempos atuais. É uma preocupação em entender os muitos caminhos que conduziram os grupos humanos às suas relações presentes e suas perspectivas de futuro". Este entendimento destaca a importância da cultura na configuração do estilo de vida dos indivíduos em múltiplos aspectos.

A cultura influencia crenças, valores, comportamentos e práticas cotidianas, desempenhando um papel crucial na formação da identidade e na maneira como os indivíduos interagem com o mundo ao seu redor. Através desta perspectiva, compreendemos que a cultura não se restringe apenas às manifestações artísticas ou folclóricas, mas abrange um espectro mais amplo de elementos que moldam a existência humana.

Edward Tylor define cultura como um "complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade" (TYLOR 1871). Sob esta ótica, a cultura manifesta-se em um mosaico de elementos que definem a identidade de um grupo. Desde as vestimentas que usamos, os pratos que saboreamos, até os idiomas que falamos e as religiões que professamos, cada aspecto cultural carrega

a história, os valores e as experiências compartilhadas por um povo ao longo do tempo. Assim, a cultura tece uma rica tapeçaria que molda tanto a vida individual quanto a coletiva.

Stuart Hall acrescenta que a cultura é "um conjunto de práticas significantes através das quais os sujeitos se representam, se comunicam e fazem sentido do mundo" (HALL, 1997). Por meio da cultura, internalizamos valores, crenças e normas que nos guiam na vida social. Esta internalização constrói nossa identidade e influencia nossas relações com o mundo ao nosso redor. A cultura, através da linguagem, dos costumes, das tradições e das instituições, nos fornece um mapa para navegarmos pelas complexidades da vida em sociedade.

Dessa forma, a cultura desempenha um papel essencial na compreensão de como os indivíduos se posicionam no mundo e interagem uns com os outros. Através da análise cultural, podemos explorar as raízes das práticas sociais e compreender as dinâmicas que definem as sociedades contemporâneas.

2.2 PATRIMONIO CULTURAL

Em seu sentido original, o termo "patrimônio" deriva do latim "patrimonium", referindo-se à herança familiar transmitida de pai para filho, sustentada pelas estruturas familiares e pelas leis de cada localidade. Inicialmente, essa herança era composta por bens materiais, como terras, casas e escravos, e representava a base da identidade e da segurança social dos indivíduos. Através desses bens, as famílias asseguravam sua continuidade e posição social, criando um vínculo profundo entre o patrimônio e a estabilidade social e econômica (IPHAN 2009).

No contexto específico do patrimônio cultural, a definição tornou-se ainda mais inclusiva e complexa. A Lei Federal nº 6.292, de 1975 define o patrimônio cultural como o "conjunto dos bens materiais e imateriais que, por sua vinculação a fatos memoráveis da história brasileira, a seu valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico, devam ser preservados para a memória do País e para o benefício das futuras gerações" (LEI FEDERAL Nº 6.292, DE 1975). Esta definição sublinha a dualidade do patrimônio cultural, que inclui tanto bens materiais quanto imateriais, e enfatiza sua importância como um testemunho vivo da história, da cultura e da identidade de uma nação.

Os bens materiais do patrimônio cultural compreendem uma ampla gama de elementos tangíveis, incluindo sítios arqueológicos, monumentos históricos, obras de arte e objetos museológicos. Cada um desses bens possui um valor histórico, estético ou científico inestimável, narrando histórias de civilizações passadas, expressando a criatividade humana e preservando conhecimentos ancestrais. Por exemplo, sítios arqueológicos fornecem insights sobre modos de vida

antigos, enquanto monumentos históricos celebram eventos significativos e figuras proeminentes da história. Obras de arte, por sua vez, capturam a expressão criativa de diferentes épocas e culturas, e objetos museológicos preservam a materialidade de tempos passados, permitindo uma conexão tangível com a história (BEZERRA, [s.d.]).

Paralelamente, os bens imateriais do patrimônio cultural englobam elementos intangíveis que também são cruciais para a identidade cultural de um povo. Esses bens incluem tradições populares, festas folclóricas, expressões musicais, línguas e saberes tradicionais. As tradições populares, por exemplo, preservam práticas culturais transmitidas de geração em geração, refletindo valores e crenças compartilhados. Festas folclóricas celebram eventos históricos e culturais, reunindo comunidades em torno de rituais e celebrações. Expressões musicais como canções tradicionais e estilos musicais regionais mantêm vivas as formas artísticas e narrativas de uma cultura. As línguas são veículos fundamentais de comunicação e identidade, carregando em si a história e a visão de mundo de seus falantes. Finalmente, os saberes tradicionais, incluindo conhecimentos medicinais, agrícolas e artesanais, representam um patrimônio intelectual que continua a ser relevante e aplicável nas sociedades contemporâneas (BEZERRA, [s.d.]).

A preservação e valorização tanto dos bens materiais quanto dos imateriais são essenciais para a manutenção da memória coletiva e para a construção de uma identidade cultural robusta e inclusiva. Através da proteção legal, de políticas públicas e de iniciativas comunitárias, busca-se assegurar que esses elementos culturais sejam transmitidos às futuras gerações. Isso permite que os indivíduos se conectem com suas raízes culturais e históricas, promovendo um senso de continuidade e pertencimento. Em um mundo globalizado, onde as culturas estão em constante interação e transformação, a preservação do patrimônio cultural emerge como um esforço vital para a diversidade cultural e para a riqueza do legado humano.

Portanto, o conceito de patrimônio cultural é abrangente e multifacetado, englobando tanto aspectos tangíveis quanto intangíveis que são vitais para a identidade e a continuidade de um povo. Através da valorização e proteção desse patrimônio, as sociedades podem garantir que suas histórias, culturas e conhecimentos sejam preservados e celebrados, contribuindo para um futuro mais informado e culturalmente rico.

2.3 CENTRO CULTURAL

O século XX foi marcado por um processo de globalização acelerada, impulsionado principalmente por nações desenvolvidas. Essa dinâmica global permeou diversos setores da sociedade, incluindo a esfera cultural. Nesse contexto, os centros culturais emergiram como

espaços de democratização do acesso à cultura e à informação, inicialmente em países desenvolvidos e, posteriormente, disseminando-se para países em desenvolvimento (RAMOS, 2007).

Nações como França e Inglaterra se destacaram como pioneiras na criação e no incentivo a centros culturais desde a década de 1970. Ramos (2007), atribui essa iniciativa à busca por popularizar a cultura, tornando-a acessível a um público mais amplo. Um exemplo notável é o Centre Pompidou em Paris, inaugurado em 1977, que se tornou um ícone da cultura moderna e um espaço democrático de acesso à arte e à cultura para todos.

Os centros culturais se configuram como espaços dinâmicos que transcendem a mera oferta de atividades culturais. Neves (2012), destaca que esses locais promovem o acesso a atividades relacionadas à informação, discussão e criação. Essa característica multifacetada contribui para a formação de cidadãos mais críticos e engajados na sociedade, além de fomentar o intercâmbio de ideias e experiências. Para Eduardo e Castelnuovo (2007), os centros culturais assumem um papel fundamental na preservação da memória, da história e das manifestações culturais e artísticas. Com o crescimento urbano, o poder público reconhece a necessidade de investir em centros culturais como espaços de lazer, cultura e arte.

Os centros culturais se caracterizam pela multiplicidade de atividades oferecidas, indo além dos tradicionais museus e bibliotecas. Conforme Eduardo e Castelnuovo (2007, p. 113), "a literatura, de modo geral, nos conduz a vislumbrar uma relação entre centros culturais, museus e bibliotecas, principalmente públicas". Essa multiplicidade de atividades, que inclui arte, música, esporte, literatura, cinema, teatro e lazer, entre outras, contribui para a integração da comunidade e o atendimento às distintas demandas culturais da população.

Os centros culturais se consolidaram como espaços relevantes na promoção da cultura, na preservação da memória e na integração social. Através da oferta de atividades diversificadas e da criação de um ambiente propício ao diálogo e à troca de experiências, esses locais contribuem para o desenvolvimento humano, a coesão social e o fortalecimento da identidade cultural das comunidades.

2.4 CENTRO CULTURAL GILBERTO MAYER

O edifício Centro Cultural Gilberto Mayer foi construído e inaugurado em 14 de novembro de 1982 pelo então prefeito Jacy Miguel Scanagatta e pelo vice-prefeito Assis Gurgacz. A construção deste centro cultural representou um marco significativo para a cidade, simbolizando o compromisso da administração pública com o fomento e a promoção da cultura local. O projeto arquitetônico, assinado pelo renomado escritório NBC: Nastas, Bertolucci e Ciríco, destacou-se por sua

modernidade e funcionalidade, refletindo as tendências arquitetônicas da época. O Centro Cultural foi inicialmente concebido para abrigar a Biblioteca Pública Sandálio dos Santos, desempenhando essa função de 1982 a 1993, período durante o qual se consolidou como um importante polo de conhecimento e educação para a comunidade. Além de sua função como biblioteca, o edifício também acolheu o Museu Histórico Celso Formighieri Sperança, proporcionando aos visitantes uma experiência cultural e histórica. (GOVERNO MUNICIPAL DE CASCAVEL, [s.d.])

Figura 1: Perspectiva do Centro cultural.



Fonte: GOVERNO MUNICIPAL DE CASCAVEL ([s.d.])

Figura 2: Exposição permanente



Fonte: GOVERNO MUNICIPAL DE CASCAVEL ([s.d.])

Além do Museu da Imagem e do Som, o Centro Cultural Gilberto Mayer abriga o Museu Histórico Celso Formighieri Sperança, que presta uma homenagem merecida a um dos pioneiros que desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento de Cascavel. Com mais de 90 objetos em exposição, este museu oferece uma imersão fascinante na história local, permitindo aos visitantes explorarem os acontecimentos e as personalidades que moldaram a cidade ao longo dos anos. A experiência de observar as fotografias antigas e compará-las com os locais contemporâneos da cidade proporciona uma perspectiva sobre a evolução de Cascavel (HOTEL PLAZA, [s.d.]).

Além dos museus, o Centro Cultural também dispõe de um espaço multifuncional que inclui o auditório Cine Teatro Coliseu, com capacidade para 408 espectadores, que é palco de uma variedade de eventos culturais, incluindo peças teatrais, concertos musicais, exposições de filmes e palestras (HOTEL PLAZA, [s.d.]).

No ano de 2018, o centro cultural passou por uma revitalização em sua infraestrutura e teve suas cerimônias de inauguração oficial, ocorrida em 2023, onde a comunidade de Cascavel demonstrou interesse ao participar, prestigiando o espaço que foi aberto ao público após uma revitalização estrutural. O processo de reforma, guiado pelo propósito primordial de preservação e modernização do patrimônio, culminou na completa renovação e revitalização do ambiente. Entre as intervenções de destaque, mencionam-se a instalação de novas infraestruturas hidráulicas e elétricas, bem como a renovação do piso, forro e telhado. Ademais, os sanitários foram reconstruídos e os sistemas de climatização e controle visual passaram por uma atualização abrangente (SECRETARIA DA CULTURA, 2023).

A revitalização estrutural do Centro Cultural Gilberto Mayer também contemplou uma adição significativa ao complexo: a inauguração do Museu de Arte Tito Muffato, em homenagem ao empresário que figurou como um dos pioneiros de Cascavel. O espaço foi inaugurado com a exposição "Amalgame", composta por obras de artistas contemporâneos originários da Alemanha, Brasil, China, Itália e Uruguai (SECRETARIA DA CULTURA, 2023).

2.5 SUSTENTABILIDADE

Partindo da concepção da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre sustentabilidade, a arquitetura sustentável pode ser definida como todo projeto que visa ordenar o espaço de maneira a atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades (PÓS PUC, 2023). Nesse contexto, a sustentabilidade implica um equilíbrio intrínseco entre o desenvolvimento econômico, a proteção ambiental e a justiça social, sendo abordada de forma integrada e global, com ações coordenadas em níveis local, nacional e internacional (PÓS PUC, 2023).

Segundo o autor GUIMARÃES (2023), a importância da sustentabilidade vai além do conceito de uma prática ambiental isolada; ela constitui o alicerce fundamental para um futuro onde o equilíbrio entre a natureza e a sociedade é essencial. Esse equilíbrio é a chave principal para garantir um futuro sustentável.

Na prática arquitetônica, o desenvolvimento sustentável se traduz na busca por minimizar os recursos empregados na construção, uso e operação de edificações, além de reduzir ao máximo os impactos ambientais e à saúde humana decorrentes de emissões, poluição e desperdício de materiais (GUIMARÃES, 2023). O conceito, também denominado arquitetura verde, considera a construção de ambientes saudáveis mediante o uso de materiais de baixo impacto ambiental, a adaptação da arquitetura ao clima local e o tratamento adequado de resíduos (GUIMARÃES, 2023).

Além disso a arquitetura sustentável também pode ser conceituada como uma abordagem integral que promove a igualdade social, ao valorizar a diversidade cultural, assegurar a eficiência econômica e minimizar os impactos ambientais e socioeconômicos das soluções adotadas. Além de buscar a harmonização entre o ambiente construído e o natural, essa prática visa atender às necessidades presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias demandas. A implementação de princípios sustentáveis na arquitetura envolve uma análise criteriosa do ciclo de vida dos materiais, o uso de tecnologias limpas, e a integração de práticas que fomentem a resiliência e a justiça ambiental (PÓS PUC, 2023).

Além disso, a arquitetura sustentável busca também incorporar práticas que fomentem a resiliência das comunidades frente às mudanças climáticas e outros desafios ambientais, promovendo a justiça ambiental e social. Isso inclui o planejamento urbano inclusivo, que considera a acessibilidade e a equidade no uso dos espaços públicos, bem como a criação de edificações que respondam de forma adaptativa às condições locais, culturais e climáticas (PÓS PUC, 2023).

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como base metodológica a revisão bibliográfica e pesquisas via internet. Segundo Salomon (1974), a bibliografia é definida como o conjunto de obras derivadas sobre determinado assunto, escritas por autores em épocas diversas, utilizando toda ou parte das fontes disponíveis. Inicialmente, será realizada uma extensa revisão bibliográfica sobre temas pertinentes ao estudo, como centros culturais, meios de promover a sustentabilidade, exemplos característicos da cidade e modelos de edificações eficientes.

A análise dessas fontes permitiu uma compreensão aprofundada do contexto teórico e prático relacionado ao tema do centro cultural. Paralelamente, serão realizadas pesquisas para coletar informações específicas sobre a cidade de Cascavel, abordando suas características geográficas, demográficas, socioeconômicas e culturais. Após a coleta e análise dos dados obtidos por meio da revisão bibliográfica e dos demais meios, será possível identificar as expectativas da comunidade de Cascavel em relação à implantação de um novo centro cultural na cidade.

Com base nos dados coletados e na compreensão do contexto local, obter-se-á base metodológica para o desenvolvimento de um novo projeto para o município. Esse projeto buscará integrar as necessidades e aspirações da comunidade, os recursos disponíveis, atender as políticas públicas de cultura e os modelos de gestão cultural unificados aos princípios de sustentabilidade incorporados em todas as etapas do projeto, buscando criar um espaço cultural economicamente viável, ambientalmente responsável e socialmente inclusivo.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Analisar projetos arquitetônicos é crucial para absorver inspiração, entender abordagens de design e adquirir conhecimento técnico. Estudar esses projetos não apenas nos permite explorar novas ideias estéticas e funcionais, mas também desenvolver habilidades críticas de pensamento espacial e compreensão da relação entre forma e função. Ao fazê-lo, podemos adaptar conceitos para nossas próprias necessidades e contextos, contribuindo para o avanço da disciplina arquitetônica e a criação de espaços mais eficientes e significativos. Baseando nesses critérios, a pesquisa para referências no contexto de centro cultural, foram selecionados três projetos correlatos, sendo eles:

4.1 CASE 01

- Fundação Ateliers les Oliviers
- Arquitetos: Miguel Ortiga e Hugo Moura
- Localização: Morges - Suíça
- Ano do projeto: 2014
- Fotografia: Miguel Ortiga

O projeto, de estética contemporânea e funcional, destaca-se pelo uso estratégico de amplas superfícies envidraçadas, favorecendo a iluminação natural e promovendo uma integração sutil entre os espaços internos e o ambiente circundante. Este edifício é fruto de um concurso de arquitetura, evidenciando uma abordagem inovadora e sofisticada no uso de materiais e na inserção harmoniosa no contexto urbano (DIVISARE, 2019).

Figura 6: Fachada Frontal



Fonte: DIVISARE, 2019.

Uma integração harmoniosa com o entorno é alcançada por meio de uma composição de volumes de diferentes alturas e dimensões, que fragmentam a massa geral do edifício em partes menores, relacionadas aos componentes programáticos do projeto. Essa abordagem não atende apenas às exigências de construção em fases, mas também confere uma identidade distinta à

edificação. A estratégia de redução da pegada do edifício permite a criação de amplas áreas paisagísticas, integrando espaços verdes, rotas de pedestres e áreas de convivência que reforçam o papel da Fundação na comunidade local. O layout claro e bem estruturado reflete o conceito de volumes diferenciados e complementares, alinhando-se à visão geral do projeto. A expressão externa do edifício é definida pelo uso de aletas de concreto pré-fabricadas, que, além de unificar os volumes, atuam como brises-soleil, conferindo ao conjunto uma imagem robusta e marcante.

4.2 CASE 02

- Centro Cultural L'Étincelle
- Arquitetos: Atelier d'architecture King Kong
- Localização: Venelles - França.
- Ano do projeto: 2023
- Fotografia: Ivan Mathie

O centro cultural *L'Étincelle* inclui dois teatros e uma biblioteca multimídia, e está localizado em uma área da cidade que passa por um processo de reurbanização. Esta nova instalação pública, em conjunto com a transformação da rodovia RD 96, margeia o terreno, em um bulevar, o que fomentará uma nova dinâmica urbana na região sul de Venelles, França (ARCHDAILY, 2024).

Figura 7: Fachada Frontal



Fonte: Atelier D'Architecture King Kong, 2024

O centro cultural apresenta um sistema de conexão entre blocos que facilita a circulação do público pelas diversas áreas do complexo. Este sistema de interligação é circundado por um jardim, concebido para estimular a percepção sensorial dos visitantes. Assim, a circulação entre os blocos não apenas cumpre uma função prática, mas também proporciona ao público uma oportunidade de interação com o ambiente natural, promovendo um espaço cultural harmonioso e plenamente integrado à natureza.

Além disso, os espaços são interligados por um hall central, que representa o núcleo do projeto. Este hall centraliza e organiza todas as funções de recepção e convivência, abarcando um café, guarda-volumes, instalações sanitárias e uma sala de exposições. Consequentemente, este espaço serve como um ponto de encontro e interação social, facilitando a integração dos visitantes e oferecendo uma gama diversificada de serviços que enriquecem a experiência cultural oferecida pelo local

4.3 CASE 03

- Casa MP
- Arquitetos: Mariana Rotta e Thiago Brugnolo
- Localização: Cabreúva - São Paulo
- Ano do projeto: 2019
- Fotografia: Leonardo Giantomasi

A fachada da Casa MP, concebida pelo escritório Taguá Arquitetura, é um destaque expressivo que captura a essência da residência, unindo de forma equilibrada rusticidade e modernidade. Situada em um condomínio residencial em Cabreúva (SP), essa fachada se sobressai pela sua estética sóbria e pela escolha inteligente de materiais (REVISTA TIJOLO BRASIL,2024)

Figura 8: Fachada Frontal



Fonte: Atelier D'Architecture King Kong, 2024

A escolha dos materiais elaborados em uma residência que harmoniza elementos rústicos em seu estado natural com um design moderno e linhas retas, criando um equilíbrio na ambientação. Os tijolos ecológicos de solo-cimento desempenham um papel central na construção da Casa MP, sendo utilizados tanto como elemento estrutural quanto estético. Esses tijolos são combinados com concreto

aparente no piso e laje, além de uma estrutura metálica na cobertura da varanda gourmet e madeira no forro. Esquadrias de alta qualidade garantem o isolamento térmico e acústico e conforto aos moradores. Além disso, as esquadrias de alumínio preto reforçam o estilo industrial da casa, integrando-se harmoniosamente aos demais elementos. (REVISTA TIJOLO BRASIL,2024)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por soluções sustentáveis é uma demanda urgente em um mundo onde os recursos naturais são cada vez mais escassos e a preocupação com o meio ambiente é crescente. Nesse contexto, o presente projeto de centro cultural se apresenta como uma resposta criativa e inovadora, integrando práticas ambientais conscientes com a promoção da cultura e da arte.

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, foram exploradas diversas estratégias e abordagens para garantir que projetos de centros culturais não apenas cumpram sua função de promover a arte e a cultura local, mas também sirvam como um exemplo de sustentabilidade ambiental para a comunidade. Uma das principais considerações durante o processo de planejamento foi a integração de tecnologias verdes e a utilização de materiais sustentáveis na construção do centro.

Dessa forma, o projeto em questão transcende sua função primária como centro cultural, posicionando-se como um agente de transformação social e ambiental. Ao combinar arte, cultura e sustentabilidade de maneira integrada e coerente, esta iniciativa não apenas enriquece a vida da comunidade, mas também serve como um farol de inspiração e exemplo a ser seguido na promoção de um futuro mais sustentável e equitativo.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. **Centro Cultural L'Étincelle**. Archdaily Brasil. 2024.Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1013518/centro-cultural-letincelle-atelierdarchitecture-king-kong>>. Acesso em 08 de maio de 2024.

BEZERRA, Juliana. **Patrimônio Cultural**. Toda Matéria, [sd]. Disponível em:<<https://www.todamateria.com.br/patrimonio-cultural/>>. Acesso em: 30 de março de 2024.

BRASIL. **Lei nº 6.292**, de 15 de dezembro de 1975

COELHO, Jéssica. **10 dicas para integrar Sustentabilidade na Arquitetura**. PROJETOUBLOG, 2021. Disponível em: <<https://www.projeto.com.br/posts/sustentabilidade-na-arquitetura/>>. Acesso em: 20 de março de 2024.

DIVISARE. **Ortiga & Moura, Fundação ateliers les oliviers** . 2019. Disponível em:<<https://produzione.divisare.com/projects/265589-ortiga-moura-miguel-ortiga-hugo-moura-ateliersles-oliviers-foundation>>. Acesso em 09 de maio de 2024

EDUARDO, Agnaldo Adélio; CASTELNOU, António Manuel Nunes. **Bases para o Projeto de Centros de Cultura e Arte. Terra e Cultura.** 2012. Disponível em: <https://web.unifil.br/docs/revista_eletronica/terra_cultura/n45/terra_10.pdf>. Acesso em: 06 de março de 2024

GOVERNO MUNICIPAL DE CASCAVEL. **Museu Histórico Celso Formighieri Esperança.**[sd]. Disponível em:<<https://cascavel.atende.net/cidadao/pagina/museu-historico-celso-formighieriesperanca>>. Acesso em: 07 de março de 2024.

GUIMARÃES, Daniel. **Sustentabilidade: entenda o que é, importância e 7 seus pilares.** Meio Sustentável. 2023. Disponível em: <<https://meiosustentavel.com.br/sustentabilidade/>>. Acesso em: 10 de março de 2024

HALL, S. **Cultura, identidade e diferença.** São Paulo: Difel, 1997

HOTEL PLAZA. **Centro Cultural Gilberto Mayer.** [sd]. Disponível em:<<https://www.plazacascavel.com.br/experiencias/centro-cultural-gilberto-mayer/>>. Acesso em: 07 de março de 2024.

IPHAN. **Patrimônio Cultural Imaterial.** 2009 Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha_1__parasa_bermais_web.pdf> Acesso em: 30 de março de 2024

NEVES, Renata. Centro Cultural: **A Cultura à promoção da Arquitetura.** 2012. Disponível em:<https://docplayer.com.br/11115918-Centro-cultural-a-cultura-a-promocao-da-arquitetura.html#google_vignette>. Acesso em: 06 de março de 2024.

PIRES, João Vitor Faustino. **Centro Cultural: a pessoa como protagonista.** ANIMA EDUCAÇÃO. 2022. Disponível em :<<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/27154>>. Acesso em: 20 de março de 2024.

PÓS PUC. **Conheça os princípios da arquitetura sustentável.** 2023. Disponível em: <<https://posdigital.pucpr.br/blog/arquitetura-sustentavel>>. Acesso em: 09 de março de 2024.

RAMOS, Luciene Borges. **O centro cultural como equipamento de informação: um estudo sobre a ação do Galpão Cine Horto.** 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VALA74QJRP/1/mestrado__luciene_borges_ramos.pdf>. Acesso em: 06 de março de 2024.

REVISTA TIJOLO BRASIL. **Casa MP | Taguá Arquitetura.** 2024. Disponível em: <<https://tijolobrasil.com.br/projetos/casa-mp-tagua-arquitetura/>>. Acesso em: 09 de maio de 2024.

SANTOS, JL **O que é cultura.** São Paulo: Edição Portuguesa, 1983.

SECRETARIA DA CULTURA. **Cascavel inaugura Centro Cultural Gilberto Mayer e novo museu de arte após grande revitalização.** 2023. Disponível em:

<<https://www.cultura.pr.gov.br/Noticia/Cascavel-inaugura-Centro-Cultural-Gilberto-Mayer-e-novomuseu-de-arte-apos-grande>>. Acesso em: 09 de março de 2024

TYLOR, EB. **Cultura primitiva: Pesquisa sobre o desenvolvimento da mitologia, filosofia, religião, arte e costumes.** Londres: John Murray, 1871.